

Murilo lembra subsídio a transportes

O candidato ao Senado pelo PMDB, Carlos Murilo, lembrou ontem durante o horário gratuito na televisão que os usuários de transportes coletivos do Distrito Federal foram os primeiros no país a terem o preço das passagens congeladas, "antes mesmo do Plano Cruzado". Esta vitória, segundo explicou, foi obtida graças a instituição do "caixa único", sistema implantado à época em que era secretário de Serviços Públicos e através do qual o GDF subsidiou o preço das passagens". Murilo, considera, entretanto, que a questão não está "congelada" mesmo considerando a redução de 30 para os atuais 14 por cento proporcionados pelo "caixa único", como um grande alívio para os trabalhadores.

— O preço das passagens era um fardo pesado demais, se considerarmos que, àquela altura, as tarifas representavam um terço do orçamento dos usuários e não se contava com o plano vitorioso do presidente Sarney contra a inflação. Pretendemos diminuir ainda mais a percentagem gasta pelo trabalhador em transporte coletivo. Vamos exigir o cumprimento da lei que estipula em seis por cento do salário-mínimo, o limite dos gastos do operário para se locomover de sua casa para o trabalho, afirmou Carlos Murilo.